



INOVAÇÃO EM SAÚDE: O USO DA AROMATERAPIA COMO PRÁTICA INTEGRATIVA EM SAÚDE NOS MUNICÍPIOS QUE INTEGRAM O TERRITÓRIO DO GEOPARQUE RAÍZES DE PEDRA

Cláudio Gabriel Soares Araújo – cgsaiff@gmail.com

Doutorando em Políticas Públicas – Universidade Federal do Rio Grande do Sul – UFRGS

Carmen Regina Dorneles Nogueira – carmen.nogueira@iffarroupilha.edu.br

Coordenadora Técnica do Projeto Geoparque Raízes de Pedra – Instituto Federal Farroupilha -

IFFAR/Universidade Federal do Pampa - UNIPAMPA

Angela Maria Marinho – angela.marinho@iffarroupilha.edu.br

Pró-Reitora de Extensão do Instituto Federal Farroupilha/IFFAR

Janaina Peixoto da Rosa – h.janaina@yahoo.com

Fisioterapeuta - Centro Universitário Franciscano

Adriana Zamberlan – adriana.zamberlan@iffarroupilha.edu.br

Docente de ensino básico, técnico e tecnológico o do Instituto Federal Farroupilha –IFFAR

Taise Tadielo Cezar – taise.cezar@iffarroupilha.edu.br

Técnica Administrativa em Educação/Pedagoga do Instituto Federal Farroupilha –IFFAR

Resumo— O presente trabalho de pesquisa aborda sobre o uso das práticas interativas complementares, destacando, entre elas a aromaterapia, no âmbito do território do Geoparque Raízes de Pedra. As práticas interativas complementares foram introduzidas no Sistema Único de Saúde (SUS), através do Ministério de Saúde, no ano de 2006 e integram 29 tratamentos baseados no modelo de atenção humanizada e centrada na integralidade do indivíduo. Promovem a redução do uso de medicamentos, diminuindo os custos com saúde e melhorando a qualidade de vida da população. Assim, a pesquisa apresenta dados qualitativos cujas informações foram coletadas a partir da pesquisa bibliográfica e documental. A pesquisa tem como objetivo geral: analisar a situação da oferta e uso da aromaterapia pelo SUS, no âmbito das políticas públicas em saúde dos municípios que integram o Geoparque Raízes de Pedra. No que se refere aos objetivos específicos, destacam-se: identificar os municípios do Geoparque Raízes de Pedra que disponibilizam tratamento com aromaterapia via SUS, identificar a origem dos óleos essenciais utilizados nos tratamentos realizados no território do Geoparque Raízes de Pedra, conhecer o perfil dos usuários das Práticas Integrativas e Complementares em Saúde (PIC) no território do Geoparque e, por fim, analisar a possibilidade de produção de plantas para a fabricação de óleos essenciais no âmbito do território. Como resultados da pesquisa, espera-se contribuir para a promoção e melhoria da qualidade de vida das pessoas que habitam o território do geoparque.

Palavra-Chaves— Geoparque, Raízes de Pedra, Inovação em Saúde, Práticas Integrativas em Saúde, Aromaterapia.

INNOVATION IN HEALTH: THE USE OF AROMATHERAPY AS AN INTEGRATIVE PRACTICE IN HEALTH IN THE MUNICIPALITIES OF WHICH ARE IN THE TERRITORY OF GEOPARQUE RAÍZES DE PEDRA

Abstract— This research work addresses the use of complementary interactive practices, highlighting aromatherapy among them, within the territory of the Raízes de Pedra Geopark. Complementary interactive practices were introduced into the Unified Health System (SUS), through the Ministry of Health, in 2006 and integrate 29 treatments based on the humanized care model and centered on the individual's completeness. They promote the reduction of medication use, reducing healthcare costs and improving the population's quality of life. Thus, the research presents qualitative data whose information was collected from bibliographic

and documentary research. The research has as its general objective: to analyze the situation of the supply and use of aromatherapy by the SUS, within the scope of public health policies in the municipalities that make up the Raízes de Pedra Geopark. With regard to specific objectives, the following stand out: identifying the municipalities of the Raízes de Pedra Geopark that provide aromatherapy treatment via SUS, identifying the origin of the essential oils used in treatments carried out in the territory of the Raízes de Pedra Geopark, knowing the profile of users of Integrative and Complementary Health Practices (PIC) in the Geopark territory and, finally, analyze the possibility of producing plants for the manufacture of essential oils within the territory. As results of the research, it is expected to contribute to the promotion and improvement of the quality of life of the people who inhabit the geopark territory.

Keywords— Geopark, Raízes de Pedra, Innovation in Health, Integrative Practices in Health, Aromatherapy.

1 INTRODUÇÃO

O Projeto Geoparque Raízes de Pedra consiste em uma proposta para que um território com singularidade reconhecida internacionalmente e com belezas naturais e de valor científico e geológico submeta candidatura a UNESCO a fim de receber o Selo de Geoparque Mundial da UNESCO, como sendo uma área em que a população e os poderes executivo e legislativo estão preocupados com a qualidade de vida da população, a sustentabilidade, a preservação do patrimônio natural e cultural e, sobretudo, com a promoção do desenvolvimento sustentável a partir da dinamização do turismo.

O ano de 2021 marcou o início de uma série de interlocuções, dentre estas estão reuniões, diálogos e sensibilizações realizadas pela Pró-Reitoria de Extensão (PROEX), do Instituto Federal Farroupilha (IFFar), junto ao território educativo do IFFar, interagindo diretamente com Secretarias Municipais de Educação, Saúde, Administração, Esporte e Lazer, Turismo, dentre outras conforme a estruturação dos municípios que compõe o Geoparque Raízes de Pedra. São os municípios: Jaguari, Mata, Nova Esperança do Sul, São Francisco de Assis, São Pedro do Sul, São Vicente do Sul. Em 2023 integraram-se os municípios de Toropi e Santiago. Estes municípios encontram-se em uma caminhada para qualificar os processos e as pessoas do território.

As diferentes ações realizadas visaram efetivar parcerias em prol de um objetivo coletivo ao território e o seu desenvolvimento humano e econômico, na perspectiva da sustentabilidade, indo ao encontro do Plano de Desenvolvimento Institucional 2019-2026 do IFFar, e dos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável, defendidos pela Organização das Nações Unidas, na Agenda 2030. Os diálogos com a comunidade têm centralidade nas atividades de extensão realizadas pelo IFFar e no potencial técnico dos Campi Jaguari e São Vicente do Sul em fortalecer as relações institucionais com a região, através de ações de ensino, pesquisa e extensão, tendo como foco a Agenda 2030. Com isso, pretende-se fomentar ações locais para a promoção e geoconservação do patrimônio natural e cultural da região com ênfase na geodiversidade, geodivulgação e geoturismo em consonância com a sustentabilidade das comunidades locais a fim de potencializar a economia circular no território Geoparque Raízes de Pedra.

O território que se mobiliza para o projeto visa aspirar ao selo UNESCO, tendo em vista principais riquezas de interesse internacional, tais como: os fósseis vegetais, encontrados nos municípios de São Pedro do Sul e Mata; e os areais e os butiazais no Município de São Francisco de Assis. Destacam-se ainda, as peculiaridades da cultura regional e a beleza cênica de suas paisagens, a exemplo da “Pedra Grande”, no município de São Pedro do Sul, na qual se encontram inscrições rupestres remanescentes dos aborígenes que ali habitaram; o Cerro do Chapadão em Jaguari; os Cerros do Loreto e Seio de Moça, em São Vicente do Sul; a Gruta Nossa Senhora de Fátima e as Cascatas em Nova Esperança do Sul; o Cerro da Esquina e os Butiazais em São Francisco de Assis; a Fenda Mãe de Ouro e a Cascata Linha Canoa, em Toropi, além da Estação do Conhecimento e o Pilão d’água em Santiago. Nesse contexto, o público-alvo da proposta é constituído pelos residentes desses oito municípios, que totalizam 112.000 habitantes distribuídos em um território de 8.348,202 Km²

De modo direto e indireto, pretende-se atingir, além da população do território, os turistas, dentre os quais se destacam os estrangeiros (argentinos e uruguaios) que ingressam no Brasil pelas cidades de Santana do Livramento, Uruguaiana e São Borja passando, em número expressivo pelo estado, principalmente no período de verão. Considera-se que o desenvolvimento sustentado desta região, contribuirá também, para o desenvolvimento do Estado do Rio Grande do Sul.

No intuito de contribuir para que Geoparque Raízes de Pedra receba a chancela de Geoparque Mundial da UNESCO, o Projeto Geoparque Raízes de Pedra tem por objetivo geral promover ações formativas integradas nos municípios com vistas à valorização do território, a promoção e a efetivação do desenvolvimento local e regional sustentável.

Através do estabelecimento de parcerias e realização de eventos, Cursos e Oficinas, dentre outras atividades formativas pretende-se: promover o conhecimento e a valorização do patrimônio natural e cultural da região do Vale do Jaguari; fomentar a melhoria da qualidade de vida e o desenvolvimento local e regional, a partir de ações integradas do poder público; fomentar o Projeto Geoparque Raízes de Pedra alicerçado nos fosséis vegetais e animais existentes no arenito Mata/São Pedro, São Francisco de Assis para a valorização do território e seu patrimônio.

2 METODOLOGIA

A pesquisa para elaboração desse artigo buscou, em primeiro lugar, desenvolver estudo sobre o Programa de Extensão Nº 121/2021 - Projeto Geoparque Raízes de Pedra - desenvolvido pelo Instituto Federal Farroupilha (IFFAR) através da Pró-reitoria de Extensão/PROEX. Houve a necessidade de identificar os municípios que compõem o território, assim como, compreender o conceito de inovação para, então, destacar as ações que promovem tal desenvolvimento de forma inovadora.

Logo, será necessário estabelecer metodologias de pesquisa e critérios básicos quanto aos fins: exploratória e descritiva e, quanto aos meios: pesquisa bibliográfica e documental (VERGARA, 2006; GIL, 2012). Os dados referentes ao Projeto Geoparque Raízes de Pedra foram obtidos de forma direta no Programa de Extensão nº 121/2021: Projeto Geoparque Raízes de Pedra, projeto esse desenvolvido pelo PROEX do IFFAR em 2023.

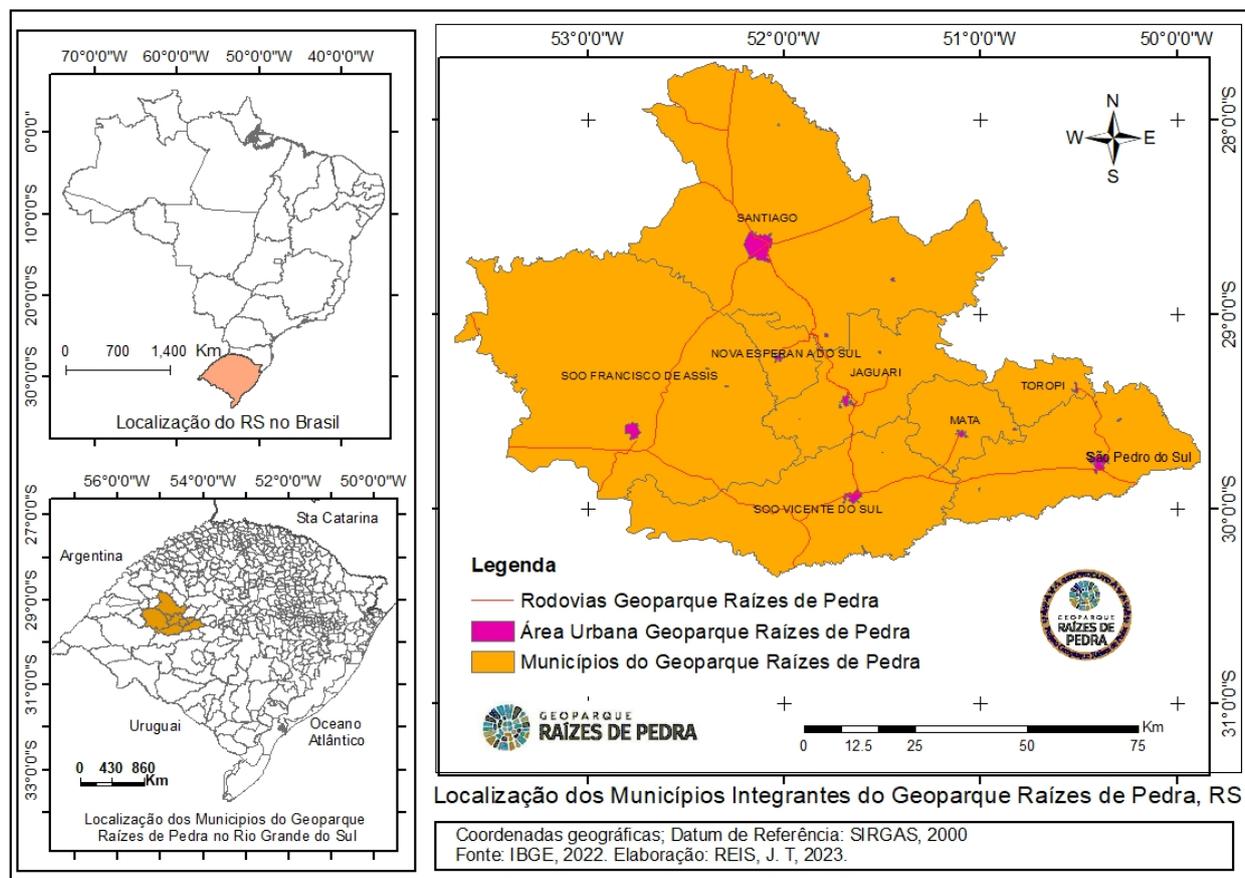
3 O TERRITÓRIO DO GEOPARQUE RAÍZES DE PEDRA

O território do Geoparque Raízes de Pedra é integrado por oito municípios, localizados na região central do Rio Grande do Sul (Figura 1), reconhecida pela magnitude de seu patrimônio geológico, sua beleza cênica e sua riqueza cultural que se originou do encontro de imigrantes europeus, vindos no final do século XIX, com os descendentes da população nativa e dos africanos trazidos via migração forçada, no período escravocrata.

Essa diversidade étnica confere características únicas à região, e sua história encontra-se documentada em museus públicos e particulares que registram um passado rico, do ponto de vista natural, científico e humano. A valorização deste território é uma demanda mais que urgente, considerando a sua potencialidade na perspectiva do desenvolvimento humano, cultural, econômico e educacional.

A presença de instituições de ensino na região possibilita o fomento de ações e atitudes que possam desenvolver e valorizar esse território, alavancando, através do acesso à ciência, à técnica, à tecnologia e a cultura, um salto qualitativo na vida de quem vive e trabalha nesta região. Os trabalhos conjuntos e integrados dessas instituições têm contribuído para que a riqueza natural e histórica seja convertida em uma melhor qualidade de vida para os habitantes dos municípios que fazem parte do Geoparque.

Figura 1. Território Geoparque Raízes de Pedra



Fonte: Nogueira et al. (2023)

Os Geoparques mundiais chancelados pela UNESCO se constituem em áreas unificadas que contém sítios e paisagens de relevância geológica internacional. A promoção do desenvolvimento destes territórios é feita a partir da ação integrada e colaborativa da comunidade local e regional, imbuída dos princípios da geoconservação, do geoturismo, da geodificação e do desenvolvimento sustentado.

Constituem-se em um instrumento de gestão territorial que busca o desenvolvimento humano e econômico, na perspectiva da sustentabilidade. Para tanto, faz-se necessário a realização de ações conjuntas na estruturação de um território integrado, com comunidade atuante e que atenda às exigências da UNESCO para a instituição de um Geoparque. No Brasil, existem cinco Geoparques chancelados pela UNESCO: Araripe (CE), Seridó (RN), Caminhos dos Cânions do Sul (SC/RS), Geoparque Quarta Colônia e Caçapava, ambos localizados no Rio Grande do Sul.

O Geoparque Raízes de Pedra encontra-se na condição de “projeto” buscando cumprir com as determinações da UNESCO para encaminhamento de um “Dossiê”, o qual contempla as descrições e justificativas para a referida candidatura. Para tanto, tem sido desenvolvido um trabalho conjunto envolvendo a comunidade, o poder público e as instituições de ensino focando, especialmente, nas áreas de: educação, saúde, empreendedorismo, inovação, identificação e promoção do seu patrimônio natural e cultural e, na implantação e qualificação da infraestrutura turística, vislumbrando no turismo uma real possibilidade de promoção do desenvolvimento regional.

Neste contexto, os municípios que integram o território do Geoparque Raízes de Pedra, juntamente com o Instituto Federal Farroupilha (instituição coordenadora) e Universidade Federal do Pampa (instituição colaboradora), vêm, desde o ano de 2021, realizando ações no âmbito do ensino, da pesquisa e, principalmente da extensão, de forma colaborativa para que o Geoparque Raízes de Pedra possa se inscrever como “Geoparque Aspirante UNESCO”. Dentre as ações em realização destacam-se: a identificação do patrimônio geológico

local, a dos integrantes do Comitê de Implantação do Projeto Geoparque Raízes de Pedra, a conscientização da comunidade local especialmente através de ações com as redes educacionais e municípios em geral, principalmente ligados ao trade turístico.

4 SAÚDE BEM ESTAR E QUALIDADE DE VIDA NO GEOPARQUE RAÍZES DE PEDRA

Em relação à qualidade de vida, saúde e bem estar no âmbito do Geoparque vêm sendo realizado um trabalho relacionado especialmente à melhoria da qualidade ambiental, diretamente ligada a melhoria da saúde. Dentre eles destacam-se o trabalho de conservação das fontes de água realizados pela Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural (Emater) e, as pesquisas relacionadas a destinação adequada dos resíduos sólidos domésticos, e as condições de acessibilidade dos atrativos urbanos dos municípios integrantes do geoparque, em realização por alunos e servidores voluntários do Campus São Borja da Unipampa, além da realização de identificação dos objetos museológico em linguagem Baile e com vídeo-descrição.

Ampliando o leque de ações em prol da melhoria das condições de saúde e bem estar da população residente no território do Geoparque, considera-se importante incentivar o uso da inovação em saúde no âmbito dos municípios que o integram. Relacionada a melhorias de bem estar da população, a inovação em saúde, segundo Costa (2016, p. 53) “refere-se à aplicação intencional de ideias, processos ou procedimentos que simultaneamente sejam relevantes para a unidade que se adota e que beneficiem o indivíduo, grupo ou sociedade em geral”. Nesse contexto, inserem-se as Práticas Integrativas e Complementares em Saúde (PICs), instituídas pela Portaria nº 971, de 03 de maio de 2006 que, aprovou a Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares (PNPIC; 2006).

Essas práticas, conforme a Secretaria de Estado de Saúde de Minas Gerais (<https://www.saude.mg.gov.br/pics>)

São tratamentos baseados no modelo de atenção humanizada e centrada na integralidade do indivíduo que buscam estimular os mecanismos naturais de prevenção de agravos, promoção e recuperação da saúde por meio de tecnologias eficazes e seguras, com ênfase na escuta acolhedora, no desenvolvimento do vínculo terapêutico e na integração do ser humano com o meio ambiente e a sociedade. Utiliza de técnicas milenares baseados em conhecimentos tradicionais e saberes populares, e atuam na prevenção de doenças e complicações, redução de sintomas físicos e mentais, e na recuperação e promoção da saúde, proporcionando sensação de bem-estar, relaxamento e alívio de estresse (Secretaria de Estado de Saúde de Minas Gerais, 2023).

No ano de instituição das PICs no SUS, pelo Ministério da Saúde foram oferecidas aos usuários do sistema o uso das práticas de homeopatia, medicina tradicional chinesa/acupuntura, de plantas medicinais e fitoterapia, medicina antroposófica e termalismo social/crenoterapia. De acordo com o Programa de Extensão Sustentapics da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (<https://www.ufrgs.br/sustentapics/quem-somos-2/>), atualmente, o SUS oferece de forma integral e gratuita, 29 práticas integativas complementares sendo elas: acupuntura, antroposofia, apiterapia, aromaterapia, arteterapia, ayurveda, biodança, bioenergética, constelação familiar, cromoterapia, dança circular, fitoterapia, geoterapia, hipnoterapia, homeopatia, imposição de mãos, meditação, musicoterapia, naturopatia, osteopatia, ozonioterapia, quiropraxia, reflexologia, reiki, shantala, terapia comunitária integrativa, terapia de florais, termalismo e yoga.

Dentre as práticas integrativas e complementares em saúde, este trabalho dará ênfase ao uso da aromaterapia que, para Grace, 1999 e Ulrich, 2004 (apud BRITO, A, BRITO, R e Xavier FILHO, 2013, p. 789) “é a arte e a ciência que visa promover a saúde e o bem-estar do corpo, da mente e das emoções, através do uso terapêutico do aroma natural das plantas por meio de seus óleos essenciais”. Os óleos essências (OE)

são substâncias químicas voláteis encontradas na natureza, extraídos de plantas aromáticas das quais podem ser aproveitadas cascas, raízes e flores. São utilizadas sob a forma inalatória, aplicação tópica e olfatória com o objetivo tratar doenças e melhorar a qualidade de vida dos pacientes. De acordo com Bizzo e Resende (2009, p.588) os óleos essenciais “são empregados principalmente como aromas, fragrâncias, fixadores de fragrâncias, em composições farmacêuticas e orais e comercializados na sua forma bruta ou beneficiada, fornecendo substâncias purificadas como o limoneno, citral, citronelal, eugenol, mentol e safrol”.

O uso da aromaterapia, assim como das demais práticas terapêuticas complementares apresentam custo acessível ao sistema de saúde, promovem melhoria da saúde, do bem estar e da higiene. Conforme pesquisa realizada por Aguiar, Kanan e Masiero (2019, p. 1205) o uso das PICs promove “redução da medicalização; empoderamento e responsabilização dos usuários; redução da frequência de transtornos mentais comuns, baixo custo; ausência de efeitos colaterais, promoção de saúde”. No entanto, ainda é pouco utilizada nas unidades do SUS.

Considerando o exposto, o presente trabalho apresenta o projeto de pesquisa denominado: “O Uso da Aromaterapia como Prática Integrativa em Saúde nos Municípios que compõem o território do Geoparque Raízes de Pedra”. O mesmo tem objetivo geral analisar a situação da oferta e uso da aromaterapia pelo SUS, no âmbito das políticas públicas em saúde dos municípios que integram o Geoparque Raízes de Pedra. Como objetivos específicos tem-se: identificar os municípios do Geoparque Raízes de Pedra que disponibilizam tratamento com aromaterapia via SUS; identificar a origem dos OE utilizados nos tratamentos realizados no território do Geoparque Raízes de Pedra, conhecer o perfil dos usuários das PICs no território do Geoparque e, analisar a possibilidade de produção de plantas para a fabricação de OE no âmbito do território do Geoparque Raízes de Pedra.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A pesquisa buscou identificar os municípios que disponibilizam tratamento com aromaterapia via SUS dentro do território do Geoparque Raízes de Pedra, assim como, buscou identificar a origem dos óleos essenciais utilizados nos tratamentos realizados no território. Se identificou a importância de conhecer o perfil dos usuários das Práticas Integrativas e Complementares em Saúde (PIC) cujos dados podem ser buscados junto as secretarias de saúde de cada município. Um trabalho em conjunto com as secretarias municipais de agricultura e Emater dos municípios poderá identificar as possibilidades de produção de plantas para a fabricação de óleos essenciais no âmbito do território, assim como identificar possíveis produtores nessa proposta.

Com relação aos tratamentos de saúde baseados no modelo de atenção humanizada e centrada na integralidade do indivíduo se identificou a capacidade de potencializar os tratamentos convencionais, reduzir o uso de medicamentos, assim como, reduzir custos com saúde e, de modo especial, contribuir para a melhoria da qualidade de vida dessa população. Assim, novas pesquisas poderão ser realizadas trazendo informações adicionais e aprofundadas à medida que o projeto do território do Geoparque Raízes de Pedra se encaminha para um reconhecimento internacional de Geoparque Mundial da UNESCO.

Por fim, espera-se que os resultados da pesquisa, possam contribuir para a promoção e melhoria da qualidade de vida das pessoas que habitam o território do geoparque. Da mesma forma que possa contribuir para a criação de políticas públicas locais de incentivo a produção de plantas para a fabricação de óleos essenciais no âmbito do território, assim como, de sua utilização.

REFERÊNCIAS

AGUIAR, Jordana; KANANN, Liliam Aparecida; MASIEIRO, Anelise Vipiana. **Práticas Integrativas e Complementares na atenção básica em saúde: um estudo bibliométrico da produção brasileira.** SAÚDE DEBATE, Rio De Janeiro, V. 43, N. 123, P. 1205-1218, OUT-DEZ 2019.



BRITO, A. M. G.; RODRIGUES, S. A.; BRITO, R. G.; XAVIER-FILHO, L. **Aromaterapia:** da gênese a atualidade. Rev. Bras. Pl. Med., Campinas, v.15, n.4, p.789-793, 2013. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rbpm/a/4pHPp9cWzmBrTHqtzqhGFyH/#>. Acesso em: 12 sep. 2023.

BIZZO, Humberto R; HOVELL, Ana Maria C; REZENDE, Claudia M. **Óleos essenciais no Brasil:** aspectos gerais, desenvolvimento e perspectivas. Quim. Nova, Vol. 32, No. 3, 588-594, 2009.

COSTA, Laís Silveira. **Inovação nos Serviços de Saúde:** apontamentos sobre os limites do conhecimento. Rio de Janeiro: Cadernos de Saúde Pública-32, (2016. 51-59).

GIL, Antônio Carlos. **Métodos e Técnicas de Pesquisa Social.** 6 ed. São Paulo: Atlas, 2012.

MINISTÉRIO DA SAÚDE. **Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares no SUS.** Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Atenção Básica. - Brasília: Ministério da Saúde, 2006.

UFRS. **Programa de Extensão Sustentapics da Universidade Federal do Rio Grande do Sul.** Disponível em: <https://www.ufrgs.br/sustentapics/quem-somos-2/>. Acesso em: 12 sep. 2023.

VERGARA, Sylvia Constant. **Projetos e relatórios de pesquisa.** 2. ed. São Paulo: Atlas, 2006.